

Barra ganha o mais moderno hospital-geral

■ Unidade que será inaugurada hoje atenderá mil pacientes e fará 40 cirurgias por dia, utilizando equipamentos de última geração

LÍVIA FROSSARD

Os moradores da Barra da Tijuca ganham hoje o maior e mais moderno hospital-geral da região, com capacidade para atender diariamente mil pacientes e realizar 40 cirurgias. Equipamentos de última geração, heliporto, CTIs móveis e um centro informatizado de estudos e pesquisas com acesso ao banco de dados do Hospital de Cleveland, nos Estados Unidos, são alguns dos recursos do Hospital Rio-Mar, que fica no quilômetro 10,5 da Avenida das Américas.

Segundo o administrador do hospital, Roberto Mauro, o investimento inicial do empresário da construção civil Pascoale Mauro foi de US\$ 10 milhões (cerca de R\$ 2 bilhões). Pascoale resolveu construir o hospital para realizar um sonho do amigo, o cardiologista Acrysio Peixoto de Souza Filho, ex-diretor dos hospitais Souza Aguiar e Pedro Ernesto. O médico pretendia se aposentar e ter uma clínica particular de alto nível. O empresário reuniu ainda o oftalmologista Antônio Capella, do Hospital Souza Aguiar e o pneumologista Carlos Alberto de Barros Franco, da UFRJ, na sociedade do empreendimento.

Cardiologia — O hospital se destaca por ter um dos mais avançados centros de cardiologia do

país. O responsável por este setor é o professor Stans Murad Neto, membro do Colégio Americano de Cardiologia. De acordo com a cardiologista Olga Ferreira de Souza, o hospital terá ainda um moderno serviço de prevenção de doenças do coração, com avançado programa de check-up.

Entre os equipamentos mais modernos do hospital está o aparelho de hemodinâmica, que permite a realização de pequenas cirurgias através de catéteres especiais sem que seja necessário cortar o corpo do paciente.

Cirurgias — O hospital também conta com o Cibex, que faz uma avaliação geral sobre o estado muscular do paciente e é usado principalmente pela medicina esportiva. Para as cirurgias, os médicos dispõem também de um arco cirúrgico: acoplado a dois projetores de imagens com ampla memória, ele permite ao médico comparar o início e o término da cirurgia.

A equipe médica acredita que durante os primeiros 15 dias estarão funcionando apenas ambulatorio e exames complementares, e o restante entrará em funcionamento aos poucos. O hospital irá inovar também no tratamento do esgoto hospitalar através de ozônio, o que o transforma em esgoto esterilizado.